

# Panorama Político

Tereza Cruvinel

■ DE BRASÍLIA



*Cardoso FH*

*(viagem)*

## A viagem a Londres

A viagem do presidente Fernando Henrique a Londres, no próximo fim de semana, não tem o caráter bilateral da visita aos Estados Unidos mas será também rica em oportunidades de contatos e de exposição no primeiro plano mundial. Se ela reforçar o efeito da outra, Fernando Henrique voltará com carga total. A própria inclusão do chefe de Estado brasileiro entre os 52 convidados para a celebração dos 50 anos do fim da Segunda Guerra já tem seu mérito. É a primeira vez que os "aliados" vitoriosos deixam de ignorar a participação brasileira nos combates da Itália. Fernando Henrique realça o fato levando em sua comitiva dez ex-pracinhas, seis que seguiram carreira militar e quatro que voltaram à vida civil depois da guerra.

Além de participar do almoço com a rainha Elizabeth, domingo, no Guild Hall, ao lado dos outros chefes de Estado convidados, o presidente será um dos únicos seis que, segunda-feira, terão encontro reservado com o primeiro-mi-

nistro John Major. Um esforço diplomático bem-sucedido do embaixador Rubens Barbosa, que sábado oferece um almoço em sua residência, reunindo em torno do presidente personalidades importantes da vida britânica. Inclusive Margaret Thatcher, a eterna musa dos liberais. Na passagem por Londres, Fernando Henrique poderá apresentar resultados mais positivos do andamento das reformas brasileiras. Os pareceres à maioria das emendas já devem ter sido aprovados esta semana e a primeira emenda, a do gás canalizado, possivelmente estará aprovada pelo plenário.

Na semana passada, o ministro da Justiça, Nelson Jobim, teve encontros com importantes financistas da City de Londres e deparou-se com muita expectativa de investidores em relação às reformas. Fernando Henrique aproveitará todas as chances, inclusive de mídia, para reafirmar a imagem de país em mutação apresentada nos Estados Unidos.